Jardim Botânico de Brasília

ISSN 1983-6996
Versão impressa

ISSN 2359-165X
Versão *on line*

Heringeriana

12(2): 25 – 31. 2018.

Nota científica

BORBOLETAS (LEPIDOPTERA: PAPILIONOIDEA) COLETADAS EM UMA ÁREA DE CERRADO PRÓXIMO A PIRENÓPOLIS, GOIÁS, BRASIL

Millena Castro Ribeiro[1,3]; Roberto Cavalcanti Sampaio[2]

RESUMO – Com o intuito de melhorar a coleção entomológica do Jardim Botânico de Brasília e o nosso conhecimento sobre diversidade da ordem Lepidoptera no bioma Cerrado, foi realizada uma amostragem das borboletas em uma área preservada de Cerrado no Mosteiro Zen Horyu-Zan Eisho-Ji, próximo à Pirenópolis, GO. Foram realizadas 3 coletas no local e listadas 17 espécies de borboletas distribuídas em quatro famílias, Hesperiidae, Nymphalidae e Pieridae com cinco espécies cada e Papilionidae com duas espécies.

Palavras-chave: Brasil Central, Campo rupestre, Entomofauna.

ABSTRACT (Butterflies (Lepidoptera: Papilionoidea) collected in a Cerrado area near Pirenópolis, Goiás, Brazil.) – In order to improve the entomological collection of the Jardim Botânico de Brasília and our knowledge of the order Lepidoptera in the Cerrado biome, an inventory of butterflies was performed in the Zen Horyu-Zan Eisho-Ji Monastery near Pirenópolis, Goiás, Brazil. Three collecting expeditions were done and 17 species of butterflies were recorded distributed in four families, Hesperiidae, Nymphalidae and Pieridae with five species each, and Papilionidae with two species.

Key words: Central Brazil, *Campo rupestre*, Entomological fauna.

[1]Graduanda em Ciências Biológicas; Universidade de Brasília; Instituto de Biologia, Campus Universitário Darcy Ribeiro, CEP 70910-900; Brasília, Distrito Federal, Brasil.

[2]Biólogo, Pesquisador do Jardim Botânico de Brasília. Área Especial SMDB Estação Ecológica Jardim Botânico de Brasília; Setor de Mansões Dom Bosco (Lago Sul), CEP: 71680-001; Brasília, Distrito Federal, Brasil.

[3]Autora para contato: millena.castro2108@gmail.com

O Cerrado é considerado um dos *hotspots* mundiais de biodiversidade e sua riqueza está cada vez mais ameaçada com o avanço do agronegócio e as reduzidas áreas legais de proteção do bioma (Klink & Machado, 2005). Apesar disso, são poucos os estudos da diversidade de flora e fauna encontrada nessa região. Em relação às borboletas, não existem levantamentos completos sobre o total de espécies presentes neste bioma. Um compilado de dados bibliográficos sobre borboletas no Distrito Federal – área de Cerrado próxima à Pirenópolis – contabilizou um total de 504 espécies entre as famílias Lycaenidae, Nymphalidae, Papilionidae, Pieridae e Riodinidae (Emery *et al.*, 2006) e 335 espécies de Hesperiidae nesta região (Mielke *et al.*, 2008). Contudo, estima-se que esses números sejam ainda maiores, porque existem áreas do DF que não foram amostradas (Emery *et al.,* 2006).

Apesar da considerável diversidade de borboletas no Cerrado, um número relativamente baixo de espécies se encontra depositado em coleções biológicas. As coleções são objetos de extrema importância para o estudo da entomologia, pois permitem que os insetos sejam armazenados de forma ordenada, para serem utilizados como base para identificação e consulta em pesquisas futuras (Camargo *et al.*, 2015). As coletas realizadas com intuito de formar uma coleção científica ou didática não causam efeitos negativos nas populações de insetos, que normalmente são bastante numerosas. Porém, é necessário licença e registro do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis para coletar espécimes e possuir uma coleção (Camargo *et al.*, 2015).

A coleção entomológica do Jardim Botânico de Brasília (JBB) é composta por diversas ordens de insetos, sendo a ordem Lepidoptera uma das melhores representadas. Entre as borboletas, são 162 espécies catalogadas, todas coletadas em áreas de Cerrado, principalmente na Estação Ecológica Jardim Botânico de Brasília (EEJBB). Portanto, o intuito desta nota científica foi coletar novas espécies para fomentar a coleção entomológica do JBB, além de incentivar estudos no Cerrado para que se conheça melhor a diversidade de borboletas desse bioma.

As coletas foram realizadas pela equipe do JBB em uma propriedade privada, o Mosteiro Zen Horyu-Zan Eisho-Ji (15º42’32.7”S 48º57’38.2”W) localizado a aproximadamente 40 km da cidade de Pirenópolis, Goiás, Brasil e 190 km de Brasília, Distrito Federal. O Mosteiro apresenta uma área de cerca de 950 ha, composta por diversas fitofisionomias de Cerrado, sendo que as principais são: campo rupestre, campo limpo, campo sujo úmido, mata de galeria, e cerrado *sensu stricto.* Foram realizadas três coletas, utilizando-se redes entomológicas, nos meses de maio (início da estação seca), novembro e dezembro (estação chuvosa) de 2017. As coletas foram feitas em diferentes fitofisionomias da propriedade, seguindo trilhas pré-existentes que levam até as cachoeiras que são abertas à visitação pública. Depois de coletadas, as borboletas foram colocadas em potes fechados com algodão contendo acetato de

etila, para posteriormente serem alfinetadas, montadas, identificadas, fotografadas e inseridas na coleção entomológica do JBB.

Dentre as 33 borboletas coletadas, foram identificadas 17 espécies, sendo Papilionidae com dois táxons (Figura 1), e Hesperiidae, Nymphalidae e Pieridae com cinco táxons cada (Figuras 2, 3, e 4, respectivamente). As espécies *Aguna asander asander* (Hewitson, 1867), *Godartiana luederwaldti* (Spitz, 1931), *Glutophrissa drusilla drusilla* (Cramer, 1777), *Libytheana carinenta carinenta* (Cramer, 1777) e *Udranomia spitzi* (Hayward, 1942), coletadas no Mosteiro, foram novos táxons inseridos na coleção entomológica do JBB.

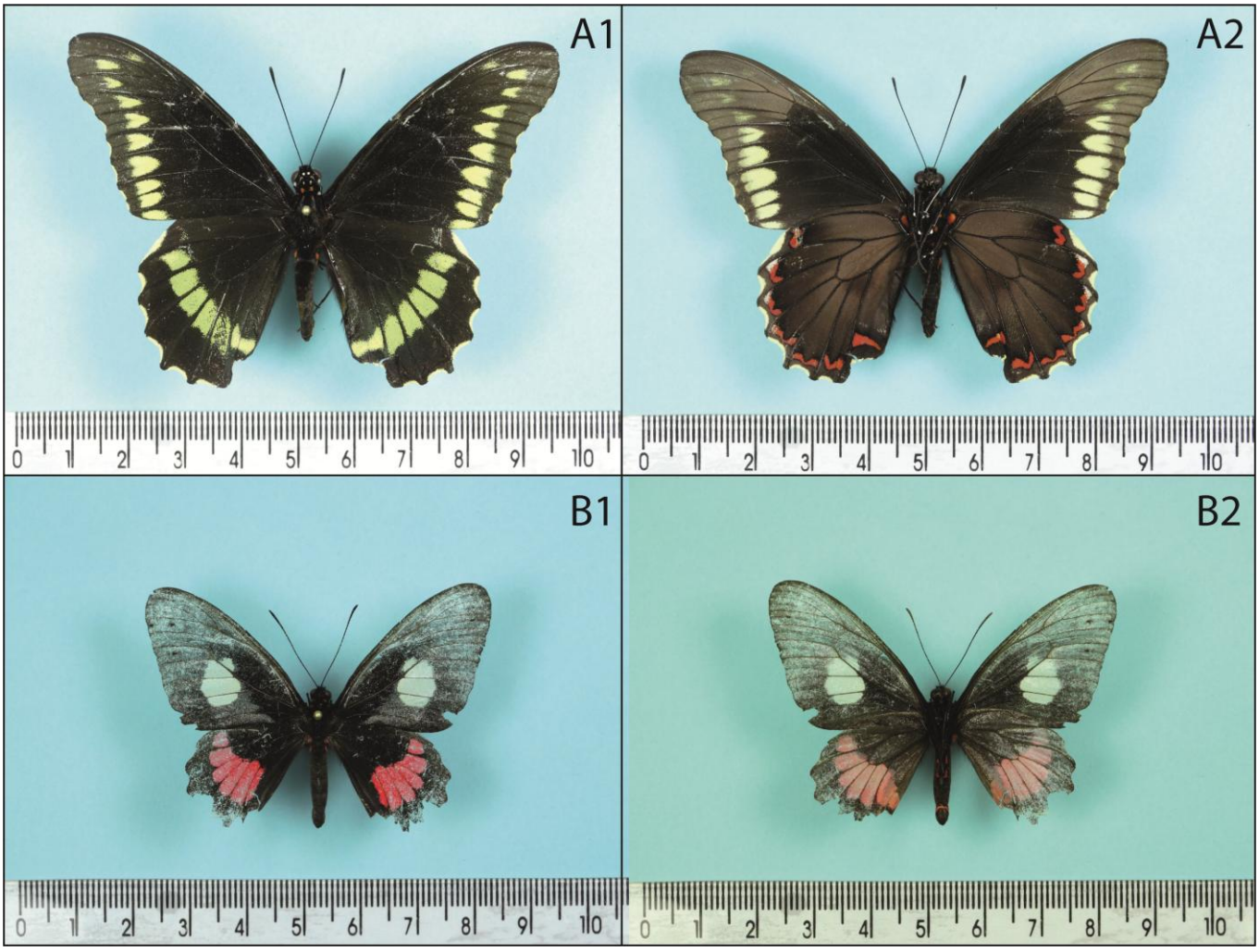


Figura 1. Vistas dorsal e ventral de cada espécie da família Papilionidae (Lepidoptera: Papilionoidea) coletada no Mosteiro. A1-A2: *Battus polydamas polydamas* (Linnaeus, 1758); e B1-B2: *Parides anchises* (Linnaeus, 1758).



Figura 2. Vistas dorsal e ventral de cada espécie da família Hesperiidae (Lepidoptera: Papilionoidea) coletada no Mosteiro. A1-A2*: Aguna asander asander* (Hewitson, 1867); B1-B2: *Chioides catillus albius* Evans, 1952; C1-C2: *Pyrgus orcus* (Stoll, 1780); D1-D2: *Udranomia spitzi* (Hayward, 1942); e E1-E2: *Urbanus cindra* Evans, 1952.

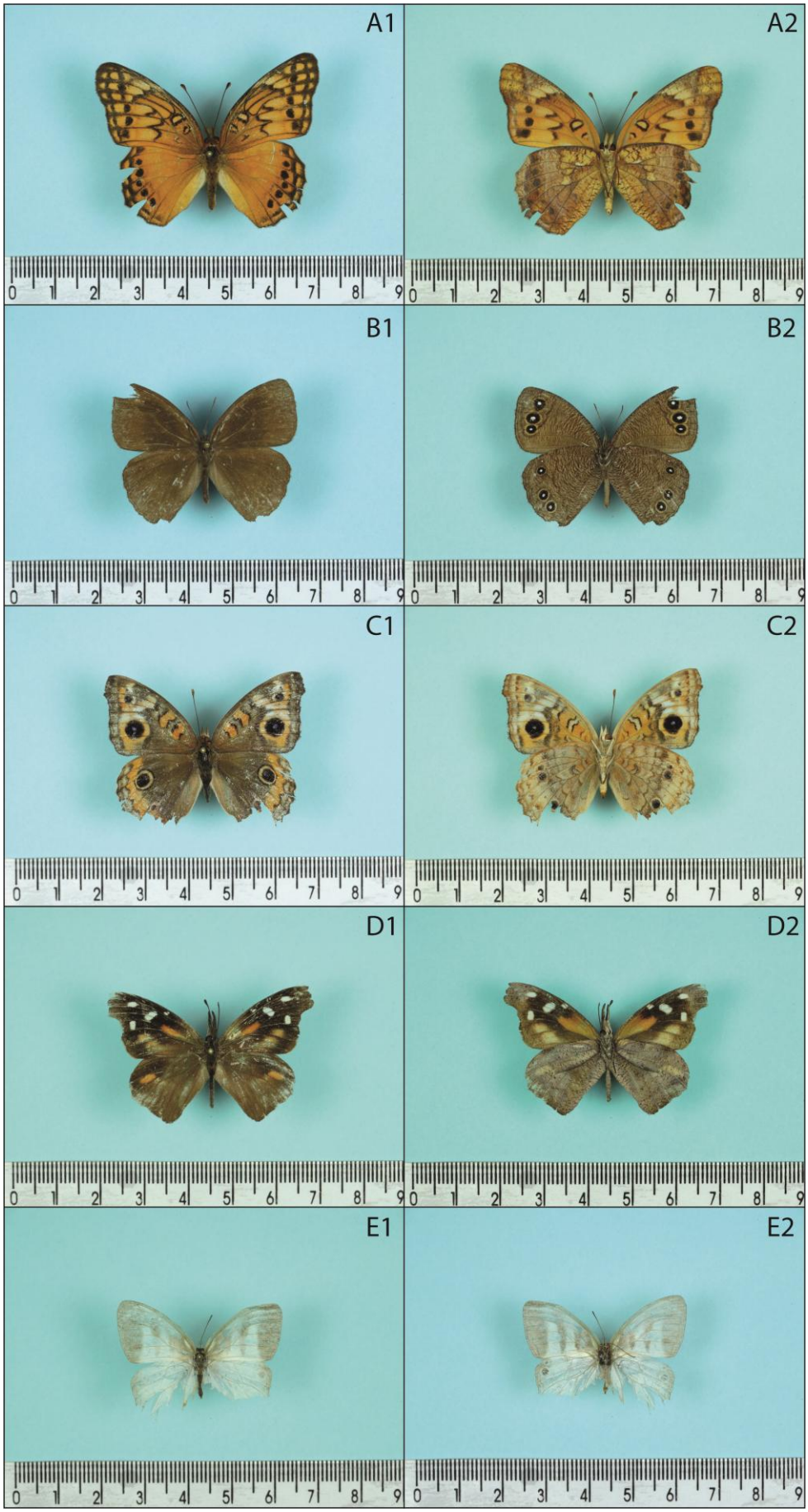


Figura 3. Vistas dorsal e ventral de cada espécie da família Nymphalidae (Lepidoptera: Papilionoidea) coletada no Mosteiro. A1-A2*: Euptoieta hegesia meridiania* Stichel, 1938; B1-B2: *Godartiana luederwaldti* (Spitz, 1931); C1-C2: *Junonia evarete evarete* (Cramer, 1779); D1-D2: *Libytheana carinenta carinenta* (Cramer, 1777); e E1-E2: *Pareuptychia ocirrhoe ocirrhoe* (Fabricius, 1776).

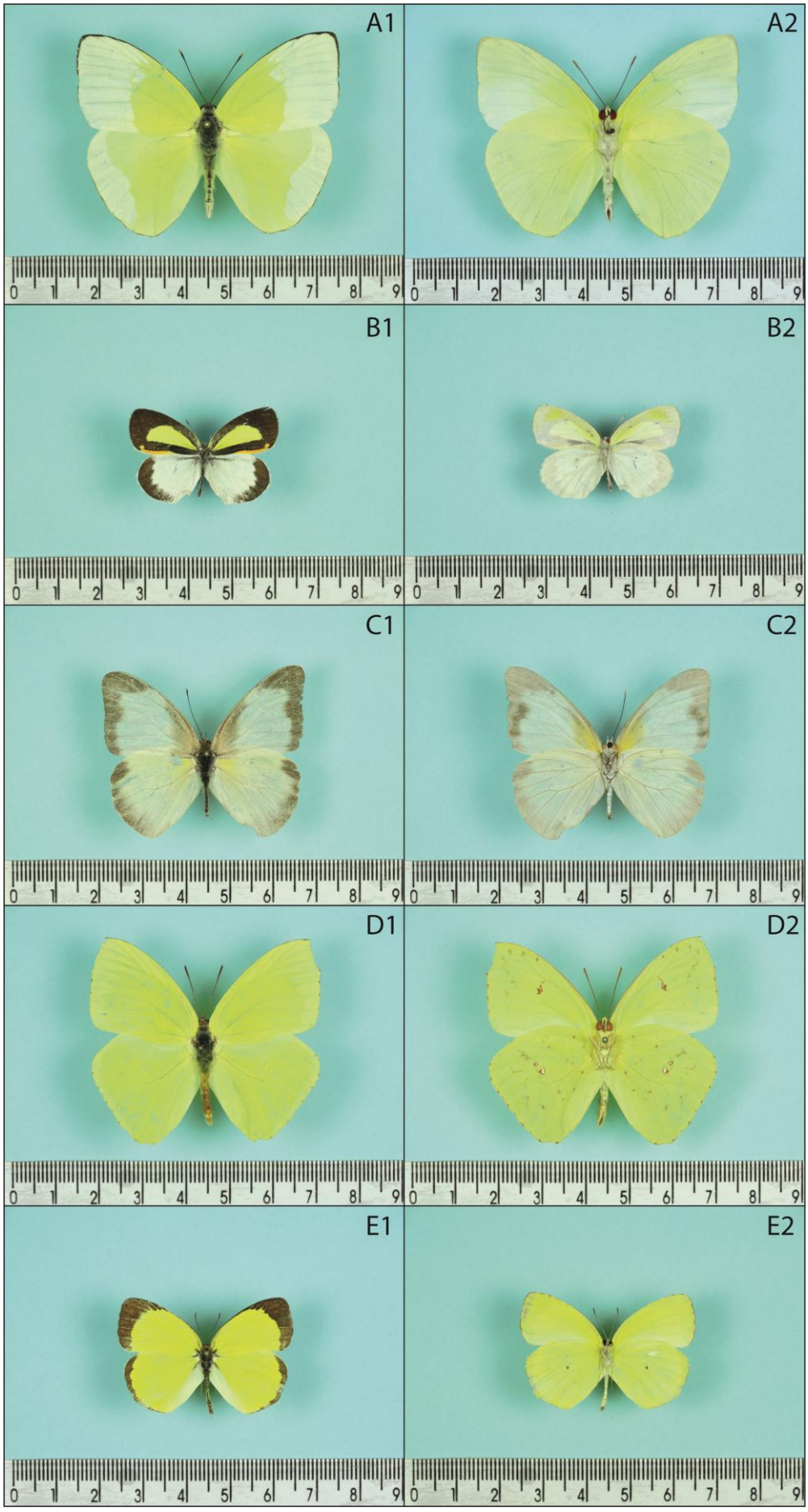


Figura 4. Vistas dorsal e ventral de cada espécie da família Pieridae (Lepidoptera: Papilionoidea) coletada no Mosteiro. A1-A2: *Aphrissa statira statira* (Cramer, 1777); B1-B2: *Eurema elathea elathea* (Cramer, 1777); C1-C2: *Glutophrissa drusilla drusilla* (Cramer, 1777); D1-D2: *Phoebis argante argante* (Fabricius, 1775)*;* e E1-E2: *Pyrisitia nise tenella* (Boisduval, 1836).

AGRADECIMENTOS

Somos gratos a Carlos E. G. Pinheiro pelo auxílio na identificação das espécies e elaboração desta nota, e a Jair E. Q. de Faria Jr. e Priscila O. Rosa pelas instruções durante a confecção deste trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMARGO, A.J.A.; OLIVEIRA, C.M.; FRIZZAS, M.R.; SONODA, K.C. & CORREA, D.C.V. 2015. *Coleções Entomológicas – Legislação brasileira, coleta, curadoria e taxonomia para as principais áreas*. EMBRAPA. Brasília, DF. 118p.

EMERY, E.O.; BROWN, K.S.JR.; PINHEIRO, C.E.G. 2006. The butterflies (Lepidoptera, Papilionoidea) of the Distrito Federal, Brazil. *Revista Brasileira de entomologia* 50(1): 85-92. http://dx.doi.org/10.1590/S0085-56262006000100013

KLINK, C.A. & MACHADO, R.B. 2005. A Conservação do Cerrado brasileiro. *Megadiversidade* 1(1): 147-155.

MIELKE, O.H.H.; EMERY, E.O.; PINHEIRO, C.E.G. 2008. The skippers (Lepidoptera, Hesperioidea, Hesperiidae) of the Distrito Federal, Brazil. *Revista Brasileira de entomologia* 52(2): 283-288. http://dx.doi.org/10.1590/S0085-56262008000200008.